

CENTRO UNIVERSITÁRIO FARIAS BRITO
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – CPS

Exame Vestibular

**PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS
E REDAÇÃO**

CERTIFICAÇÃO
DE QUALIDADE



INSTRUÇÕES

1. Você receberá o Caderno de Questões com 40 (quarenta) questões de escolha múltipla, com 5 (cinco) opções, onde somente uma opção está correta e a Prova de Redação. Verifique, após autorizado o início do exame, se constam, em cada caderno que você recebeu, os enunciados das questões e se há falhas ou imperfeições gráficas que lhe causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita durante os 30 minutos iniciais.
2. O tempo disponível para a prova é de 4 horas. O tempo mínimo de permanência em sala é de 1 (uma) hora.
3. Marque na Folha de Resposta a opção que você considera correta. Somente esse documento será corrigido.
4. É aconselhável reservar 30 (trinta) minutos para o preenchimento da Folha de Resposta.
5. Devolva, na saída da sala, todo o material que lhe foi entregue, ou seja, os Cadernos de Questões, a Folha de Resposta e a Folha Definitiva da Redação.
6. Os aparelhos celulares deverão ser desligados antes do início da prova e colocados embaixo da carteira.
7. Durante a prova, não poderão ser usados recursos, tais como: corretivo, telefone celular, dicionário, máquina de calcular e similares, bem como qualquer outro material de consulta estranho à prova. Durante o exame, não se admite a troca ou o empréstimo de material, de qualquer natureza, entre os candidatos.
8. Você poderá anotar seu gabarito apenas no espaço determinado para tal fim.

CADERNO-QUESTIONÁRIO

INSCRIÇÃO

SALA



O MARCO ZERO DE UM MITO

“... eu não sou mais, pelo menos não sou o mesmo que era antes. Esse vagar sem rumo pelos caminhos de nossa Maiúscula América me transformou mais do que eu me dei conta...”

Argentina, 1952: uma Norton 500, apelidada “La Poderosa”, ruma à desconhecida América, a devorar quilômetros em direção ao norte. Na garupa, Alberto Granado; na direção, Guevara, o “Che”; na mochila, sonhos de dois jovens perdidos na fantasia de seus próprios pensamentos. Duas vidas perambulam errantes e flutuam paralelas nos ventos da aventura.

O mundo deixado para trás, talvez, zombasse da liberdade buscada; o mundo hipotético do porvir se desenrolava ao sabor do imprevisto, do inusitado, da louca busca pelo perigo; gritos famélicos, ronco asmático, hordas de mosquitos, apuros financeiros o suficiente para seguir em frente.

Envolta numa atmosfera de aspereza, a estranha raça humana se desvela a cada curva da estrada. Nos olhos moribundos do proletariado, um apelo desesperado de consolação se perde no vácuo. Continuar vivendo, simplesmente porque este é o hábito do qual não conseguem livrar-se.

Este é o momento exato do renascer de um mito. Da profunda tragédia que circunscreve a vida, explode um revolucionário, em trânsito para uma nova concepção de mundo.

Em setembro de 2017, a Faculdade Farias Brito (FFB) torna-se o primeiro Centro Universitário do Ceará iniciado com Conceito Máximo do MEC – FB UNI. Uma conquista marcada pela coragem, pelo esforço e pela vontade de vencer. O Centro Universitário Farias Brito (FB UNI) saúda seus candidatos e conclama-os a botar o pé na estrada e se aventurar em busca de seus sonhos.

- Texto para as questões 1 e 2.

Os diários de viagem de Ernesto Guevara de la Serna, transcritos do Arquivo Pessoal de Che Guevara em Havana, recontam as experiências, as vicissitudes e a grande aventura que foi a jornada de descobrimento de um jovem percorrendo a América Latina. Ernesto começou a escrever esse diário quando, em dezembro de 1951, partiu com seu amigo Alberto Granado na tão esperada viagem desde Buenos Aires, descendo pela costa atlântica da Argentina, passando através dos Pampas, atravessando os Andes para chegar ao Chile, e depois rumo ao norte, em direção ao Peru e à Colômbia, para finalmente alcançar a capital venezuelana, Caracas.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928 – 1967.

De moto pela América do Sul – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 9.

Na perspectiva da atual historiografia, os relatos pessoais de Ernesto Guevara podem ser considerados um(a)

- A) documento escrito baseado nas memórias do narrador.
 - B) narrativa caracterizada pela oralidade e imparcialidade.
 - C) fonte histórica oficial, por se tratar de um Chefe de Estado.
 - D) fonte descartada, por revelar uma visão subjetiva da realidade.
 - E) documento escrito fundamentado por fontes oficiais e objetivas.
2. Baseado no livro de memórias escrito por Ernesto Guevara, o filme *Diários de Motocicleta* (2004) narra uma ousada expedição realizada em uma moto.
O mapa da América do Sul abaixo mostra a rota seguida por Ernesto Guevara e seu amigo Alberto Granado.



Disponível em: <<http://www.webventure.com.br/conheca-a-rota-do-filme-diaros-de-motocicleta/>>.

Diante do trajeto exposto no texto e no mapa, os dois aventureiros passaram por

- A) três países que não fazem fronteira com o Brasil.
- B) regiões que não oferecem ameaça de abalos sísmicos.
- C) Peru, país onde situa-se a nascente do rio Amazonas.
- D) áreas predominantemente marcadas pelo clima tropical típico.
- E) países que possuem o fuso horário adiantado em relação ao fuso oficial do Brasil.

3.

ITINERÁRIO DA VIAGEM

Argentina

- Córdoba, dezembro de 1951
- Saída de Buenos Aires, saída em 4 de janeiro de 1952
- Villa Gesell, 6 de Janeiro
- Miramar, 13 de janeiro
- Necochea, 14 de janeiro
- Bahía Blanca, chegada em 16 de janeiro, partida no dia 21
- Caminho para Choele Choel, 22 de janeiro
- Choele Choel, 25 de janeiro
- Piedra del Águila, 29 de janeiro
- San Martín de los Andes, 31 de janeiro
- Nahuel Huápi, 8 de fevereiro
- Bariloche, 11 de fevereiro

(...)

Venezuela

- San Cristóbal, 14 de julho
- Entre Barquisimeto e Corona, 16 de julho
- Caracas, 17-26 de julho

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/ Rosari, 2001. p.11.

Segundo o itinerário da viagem, Ernesto Guevara saiu de Buenos Aires no dia 4 de janeiro de 1952, uma sexta-feira, e chegou a San Cristóbal, na Venezuela, no dia 14 de julho do mesmo ano, em um(a)

- A) sábado.
- B) segunda-feira.
- C) quarta-feira.
- D) quinta-feira.
- E) sexta-feira.

4. Alberto Granado, um bioquímico irmão dos amigos de escola de Ernesto, Tomás e Gregório, sugeriu que meu filho o acompanhasse em uma viagem através da América do Sul. Isso foi em 1951. Naquela época, Ernesto namorava uma jovem simpática de Córdoba. Minha família e eu estávamos convencidos de que ele iria se casar com ela. Um dia, ele anunciou: “Estou partindo para a Venezuela, pai”. Pode-se imaginar minha surpresa quando lhe perguntei quanto tempo ficaria longe, ao que ele respondeu: “Por um ano”. “E quanto a sua namorada?”, perguntei. “Se ela me ama, vai esperar”, veio a resposta.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/ Rosari, 2001. p.14.

No texto descrito acima, ressalta-se a coexistência, no contexto migratório, da seguinte classificação:

- A) Pendular.
- B) Definitiva.
- C) Inter-regional
- D) Intra-regional.
- E) Transumância.

5.

ESCLARECENDO AS COISAS...

Este não é um conto de aventuras nem tampouco alguma espécie de “relato cínico”; pelo menos, não foi escrito para ser assim. É apenas um pedaço de duas vidas que correram paralelas por algum tempo, com aspirações em comum e com sonhos parecidos. Durante o transcorrer de nove meses, um homem pode pensar em muitas coisas, desde o mais alto conceito filosófico até o desejo mais abjeto por um prato de sopa – tudo de acordo com o estado de seu estômago. E se, ao mesmo tempo, esse homem for do tipo aventureiro, ele poderá viver experiências que talvez interessem às demais pessoas e seu relato casual se parecerá com este diário.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul – Diário de Viagem*. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p.17.

Uma primeira consideração que se pode fazer sobre um texto diz respeito ao gênero a que ele pertence. No fragmento acima, por exemplo, o autor afirma ser um diário aquilo que escreve. Esse gênero textual tem, entre outras, a função social de

- A) relatar experiências, ideias, opiniões, desejos pessoais, acontecimentos e fatos do cotidiano.
- B) informar ao leitor sobre viagens realizadas durante grandes períodos de férias escolares.
- C) investigar o cotidiano pessoal e profissional de personalidades da política e das artes em geral.
- D) defender uma postura pessoal em razão de acontecimentos indevidos durante viagens continentais.
- E) convencer as pessoas sobre posicionamentos pessoais, os quais se podem referir à política, à família ou a si mesmo.

6. Assim, a moeda foi lançada e girou no ar; às vezes apareciam caras, às vezes, coroas. O homem, que é a medida de todas as coisas, fala através de mim e reconta por minhas palavras o que meus olhos viram. De dez caras possíveis, eu talvez só tenha visto uma única coroa: não há desculpa; minha boca fala o que meus olhos lhe disseram para falar.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul – Diário de Viagem*. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p.17. (Adaptado).

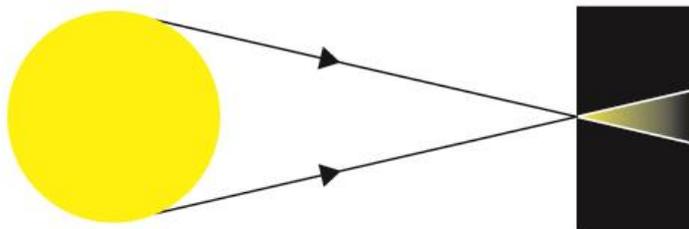
Apesar de parecer improvável, uma única coroa em dez lançamentos não é impossível. Considerando a moeda de que trata o texto não viciada, qual é a probabilidade de ocorrer, nos dez lançamentos, nas faces voltadas para cima, uma única coroa?

- A) $\frac{5}{512}$
- B) $\frac{1}{1024}$
- C) $\frac{1}{10}$
- D) $\frac{1}{100}$
- E) $\frac{1}{1000}$

7. Qualquer manual de técnicas de fotografia pode mostrar uma paisagem noturna com a lua brilhando no céu e um texto ao lado que revele os segredos dessa escuridão iluminada.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928 - 1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá / Rosari, 2001. p.17.

Uma dessas técnicas de fotografia se dá por meio da utilização de uma câmara escura de orifício, de onde podemos obter a imagem da Lua projetada na face oposta à do orifício, como podemos observar na ilustração abaixo:



Sabendo que o diâmetro da Lua é de $3,5 \cdot 10^6$ m, que a distância da Lua à Terra é de, aproximadamente, $4 \cdot 10^8$ m e que o comprimento da câmara é de 1 m, a altura da imagem da lua projetada na face oposta da câmara é, em mm, igual a

- A) 7,50 mm
 - B) 8,75 mm
 - C) 12,0 mm
 - D) 12,7 mm
 - E) 13,2 mm
- Texto para as questões 8 e 9.

A lua cheia refletindo no mar pinta as ondas com faíscas prateadas. Sentados em uma duna, observando o vai-e-vem contínuo da maré, nós dois estamos envoltos em nossos pensamentos. Para mim, o mar sempre foi uma espécie de confidente, um amigo que absorve tudo o que eu lhe conto sem trair meus segredos e que sempre me dá os melhores conselhos – seu som pode ser interpretado como se preferir. Para Alberto, é um espetáculo novo e estranhamente perturbador, refletido na intensidade com a qual ele contempla cada onda que morre na praia. Com quase trinta anos de idade, Alberto vê o Atlântico pela primeira vez na vida, e está inundado por uma descoberta que abre rotas infinitas para todos os pontos do globo. A brisa que sopra enche nossos sentidos ...

GUEVARA, Ernesto Che. *De moto pela América do Sul*. São Paulo: Sá/Rosari, 2001 p.18.

8. No fragmento do texto, Alberto, companheiro de viagem de Ernesto Guevara, contemplou pela primeira vez um oceano cuja característica é:
- A) A presença de brisas que influenciam nas altas temperaturas na costa litorânea do Chile.
 - B) O único oceano que tem ligação com todos os continentes.
 - C) A contemplação de um mar calmo, sem presença de ondas, na fase lunar mencionada.
 - D) A presença de marés máximas na lua cheia, período onde ela está totalmente iluminada.
 - E) O mais extenso e profundo oceano do mundo, fato esse que justifica seu maior uso para o comércio.

9.

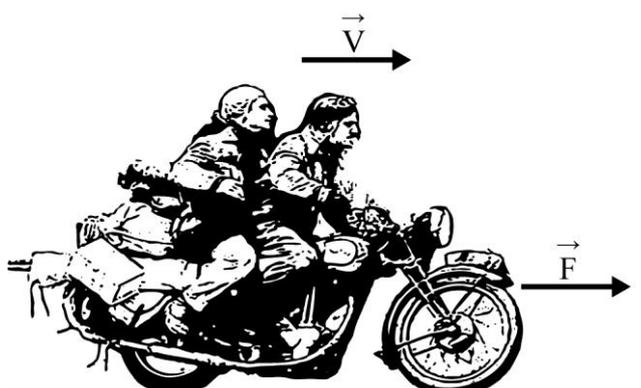


Meteorologia, brisas de mar y de tierra.

A brisa citada no trecho anterior, narrado por Ernesto, trata-se de um fenômeno de deslocamento da massa de ar que ocorre porque

- A) a terra se resfria menos do que a água do mar, ao perder calor, fazendo com que a massa de ar sobre a água ainda esteja mais fria do que a massa de ar que se encontra sobre a terra.
 - B) a massa de ar que está sobre a terra é mais fria do que o ar que se encontra sobre o mar, deslocando-se para o oceano, pois a pressão neste é menor devido à subida da massa de ar quente que se encontra sobre a água.
 - C) o deslocamento da massa de ar quente realiza-se do oceano para o continente, já que a pressão sobre a terra é maior, caracterizando um processo de propagação do calor conhecido como convecção.
 - D) as brisas marítimas e as terrestres são formadas mediante o processo de propagação do calor por condução, na qual a energia é transmitida de partícula para partícula, ocorrendo nos fluidos.
 - E) os ventos sopram predominantemente do continente para o oceano, à noite, devido ao fato de que a massa de ar sobre a água é mais fria do que a massa de ar sobre a terra
10. ...“Por que nós não vamos para a América do Norte?” “América do Norte? Como assim?” “Com La Poderosa, cara.” Naquele momento, ainda não imaginávamos o esforço que teríamos de fazer para cumprir nossos objetivos, tudo o que enxergávamos era a estrada poeirenta à nossa frente. Tudo o que víamos era nós dois em nossa moto, devorando os quilômetros rumo ao norte...

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul – Diário de Viagem*. São Paulo: Sá/ Rosari, 2001. p.18.



Em um certo instante de seu itinerário, La Poderosa apresentava uma velocidade de 64,8 km/h em relação à pista. Sabendo que a força motora exercida na motocicleta foi de 10^3 N na mesma direção e sentido do vetor velocidade, a potência de \vec{F} nesse instante, em kW, vale

- A) 12 kW
- B) 15 kW
- C) 16 kW
- D) 18 kW
- E) 20 kW

11. Estávamos então sob as parreiras da casa de Alberto Granado, tomando nosso chimarrão, conversando sobre os últimos acontecimentos em nossas “vidas miseráveis” e mexendo no motor de “La Poderosa” de Alberto.

GUEVARA, Ernesto Che. *De moto pela América do Sul*. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 18. (Adaptado).

Diários de motocicleta



Disponível em: <<http://origemmotoclube.blogspot.com.br/2013/11/>>.

Acesso em: 05/10/2017.

Após partir de Buenos Aires e percorrer aproximadamente 1674 km, La Poderosa deu seu último suspiro na Cidade Collipulli.

Com base nos dados do texto, a melhor estimativa para o número de voltas completas que cada roda da La Poderosa deu no percurso de Buenos Aires à Cidade Collipulli é:

Utilize: 1 polegada = 2,5 cm, $\pi = 3$ e o diâmetro da roda 26 polegadas.

- A) 605 500
B) 710 000
C) 760 510
D) 801 360
E) 858 460
12. Arrumamos nossas coisas e partimos, sem saber muito bem onde encontraríamos ajuda. Imagine nossa surpresa quando, logo depois da próxima curva, vimos uma casa. Os moradores nos receberam muito bem e aplacaram nossa fome com um delicioso cabrito assado. Dali, nós percorremos uns vinte quilômetros até um lugar chamado Piedra del Águila, onde soldamos a peça defeituosa. Mas, na hora de partir, já estava um pouco tarde, então decidimos passar a noite na casa do mecânico.

GUEVARA, Ernesto Che. *De moto pela América do Sul*. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 23.

Sabendo-se que os personagens da história fizeram 20 km do percurso de moto, e admitindo-se que o combustível empregado tenha sido a gasolina (C_8H_{18}), calcule a massa, em gramas, de gás carbônico emitida durante o percurso realizado acima, considerando um rendimento de 80% da reação de combustão do octano.

Dados: Considere que o motor da moto faça 10 km/L de combustível, que a densidade da gasolina seja 0,8 kg/L e as massas molares C = 12 g/mol; H = 1 g/mol e O = 16 g/mol.

- A) 3,95 g
B) 3,95 kg
C) 4,94 kg
D) 4,94 g
E) 9,95 kg

13. Deixamos Villa Gesell, ao norte de Mar del Plata, bem providos de verduras e carne enlatada “doadas” por meu tio. Ele nos pediu para enviar-lhe um telegrama caso cheguemos a Bariloche, porque quer comprar um bilhete de loteria com os números do telegrama; um pouco de exagero, pensamos.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p.19. (Adaptado).

O trecho acima traz a informação que Ernesto e Alberto deixaram Villa Gesell levando alguns alimentos para a sua viagem, dentre eles a carne enlatada. Esse alimento tem uma duração maior que os demais pelo fato de que, além dos conservantes que possui, ele é acondicionado em latas que utilizam um material chamado folha de flandres. A respeito da folha de flandres, é possível afirmar que

- A) tem valor apenas estético, pois serve como base para a colagem dos rótulos das marcas dos alimentos.
B) se trata de uma liga metálica formada por cobre e zinco e sua utilização nas latas de alimentos confere uma maior resistência a choques mecânicos, uma vez que a sua rigidez não permite deformações.
C) se trata de um laminado que possui estanho em sua composição, desenvolvido para evitar a corrosão, dando mais durabilidade ao alimento.
D) se trata de um polímero orgânico, com baixa resistência à corrosão e biodegradável.
E) tem valor apenas comercial, pois sua produção é de baixo custo.
14. ... A moto está muito difícil de controlar, porque o peso extra no bagageiro, atrás do centro de gravidade, levanta a roda da frente ao menor lapso de concentração e nos manda para os ares...

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p.19.



Crédito da moto: <http://www.classic-british-motorcycles.com/images/51Nor-ES2-Lx.jpg>

O trecho acima relata uma situação em que os ocupantes têm que se preocupar com o equilíbrio de rotação dessa motocicleta. Essa situação também pode ser verificada na imagem acima, quando a motocicleta de peso 1730 N está apoiada pelo descanso e sua roda traseira está suspensa. O peso extra máximo que se deve apoiar sobre a banquetela traseira, de tal forma que a motocicleta ainda permaneça em equilíbrio, vale

- A) 980 N
B) 1000 N
C) 1038 N
D) 1120 N
E) 1235 N
15. Passamos alguns dias nessa cidade portuária, consertando a moto e conhecendo o lugar. Estes foram os últimos dias em que nós não tivemos de nos preocupar com dinheiro. Uma dieta rígida de carne, polenta e pão deveria ser seguida à risca para esticar nossos patéticos fundos monetários. O pão agora tinha gosto de aviso: “Eu não vou ser tão fácil de conseguir daqui para frente, amigo”. E nós o mastigávamos ainda com mais gosto. Como camelos, queríamos estocar reservas para o que viria mais à frente.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 21.

Com a mastigação, Ernesto Guevara permitiu a digestão do pão, pois

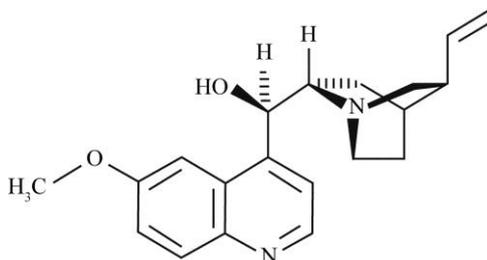
- A) ocorreu a insalivação e o amido, presente nesse alimento, sofreu a ação da ptialina.
B) houve a ação digestória da pepsina sobre o amido, fornecendo, assim, aminoácidos.
C) a saliva, misturada ao alimento, promoveu a digestão das vitaminas e dos açúcares.
D) o lipídio, presente nesse alimento, sofreu a ação da ptialina e da pepsina salivar.
E) aconteceu a digestão do amido, fornecendo monossacarídeos como o glicogênio.

- Texto para as questões de **16 a 18**.

Na manhã seguinte, levantamos cedo, mas, quando eu fui ferver água para nosso mate, uma sensação estranha percorreu meu corpo, logo seguida por um calafrio. Dez minutos depois, eu estava tremendo incontrolavelmente, como um homem possuído. Meus tablets de quinina não adiantaram muito, minha cabeça parecia um tambor gigante marcando ritmo estranho, cores esquisitas passeavam disformes pelas paredes, e logo não pude evitar um vômito verde. Passei o resto do dia naquele estado, incapaz de comer qualquer coisa, até o começo da noite, quando me senti forte o suficiente para subir na moto e, cochilando no ombro de Alberto, chegar a Choele Choel. Fomos direto ver o Dr. Barrera, diretor do pequeno hospital local e deputado. Ele nos recebeu amigavelmente e nos cedeu um quarto para dormir. E, para mim, ministrou uma dose de penicilina que baixou minha temperatura em apenas quatro horas. No entanto, toda vez que nós mencionávamos qualquer coisa a respeito de partir, o médico balançava a cabeça e dizia: “Para gripe: cama”. (Era esse o diagnóstico, na falta de algo melhor.) Então, tivemos de passar vários dias ali, sendo cuidados como se fôssemos parte da realeza.

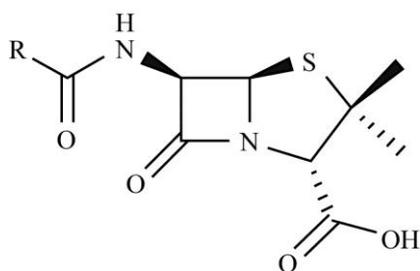
GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 22.

16. Percebe-se no trecho acima que Ernesto Guevara toma penicilina para uma possível gripe. Vale ressaltar que
- a penicilina é um antibiótico produzido por algas e eficiente contra infecções virais.
 - a penicilina é um medicamento que atua combatendo infecções bacterianas.
 - a gripe é uma virose provocada por um adenovírus com alta taxa de mutabilidade.
 - o diagnóstico do médico permitiu a indicação do tratamento correto contra a micose.
 - a penicilina é um antiviral, sendo, também, eficaz contra infecções bacterianas.
17. A quinina, mencionada no texto, é um alcaloide de gosto amargo que tem funções antitérmicas, antimaláricas e analgésicas.



Observando a estrutura da quinina, afirma-se:

- Possui as funções orgânicas álcool e éster.
 - Possui somente 5 ligações do tipo π (π).
 - Apresenta 3 cadeias aromáticas em sua estrutura.
 - Apresenta um total de 6 hidrogênios em sua estrutura.
 - Apresenta um total de 20 carbonos em sua estrutura com hibridizações do tipo sp^2 e sp^3 , apenas.
- 18.



Estrutura geral das Penicilinas

Benzetacil
benzilpenicilina
benzatina
>1.200.000 U
> Conteúdo: 4 mL

A penicilina apresenta-se como um antibiótico natural produzido pelo fungo *Penicillium chrysogenum*. Esse composto é encontrado comercialmente com o nome de Benzetacil®.

Supondo-se que a dose máxima permitida para um adulto seja 1,5 g desse composto, quantos mL (aproximadamente) de Benzetacil® igual à mostrada na figura acima, podem ser administrados a um paciente para que não ultrapasse a dose máxima?

Obs.: Algumas penicilinas possuem suas dosagens em unidades. Portanto, segue a relação em que 1 mg tem aproximadamente 1.600 unidades.

- A) 2 mL
- B) 4 mL
- C) 6 mL
- D) 8 mL
- E) 10 mL

19. Às cinco da manhã, o forno gigante que ocupa o centro desse tipo de cozinha tinha sido aceso, e o lugar ficou completamente inundado de fumaça. Os empregados da fazenda estavam bebendo seu mate amargo e começaram a gozar de nosso mate de “fraquinhos”, como eles chamam o mate-doce naquela região.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 24. (Adaptado).

A erva-mate é uma bebida bastante apreciada pelos personagens do livro. A bebida é um estimulante para o sistema nervoso central. Assim, naturalmente amplifica o vigor e a capacidade de desenvolver as atividades físicas e mentais. A tabela abaixo mostra a composição química da erva-mate processada industrialmente.

Análise físico-química	Teor mínimo	Teor máximo
	(% em base seca)	
Cinzas	5,07	6,60
Fibras	14,96	19,95
Gorduras	5,57	9,10
Proteínas	8,30	13,45
Glicose	1,30	6,14
Sacarose	3,60	6,90
Cafeína	0,97	1,79

(1) Dados obtidos de BURGSTALLER

Com relação ao texto acima, podemos afirmar:

- A) Uma das causas do efeito estimulante da erva-mate é a presença de cafeína em sua constituição.
- B) Na tabela nutricional da erva-mate, observamos uma grande quantidade de gordura do tipo trans em sua composição.
- C) A porcentagem de glicose na erva-mate é superior à porcentagem de sacarose, tornando o uso contínuo dessa erva prejudicial ao organismo.
- D) Na tabela nutricional, podemos observar que a substância com maior porcentagem é a cafeína e a de menor percentual é a sacarose.
- E) O consumo da erva contribui para o sistema digestivo, porém nenhum dado mostrado na tabela pode ser usado para confirmar essa propriedade.

- Texto para as questões 20 e 21.

SAN MARTÍN DE LOS ANDES

A estrada serpenteia ao pé da grande Cordilheira dos Andes e depois desce bruscamente até chegar a uma pequena cidade feia e triste, mas rodeada por montanhas maravilhosamente cobertas de árvores. San Martín fica nos declives verde-amarelados que terminam nas profundezas azuis do lago Lacar, uma poça de água com quinhentos metros de largura e 35 quilômetros de comprimento.

GUEVARA, Ernesto Che. *De moto pela América do Sul* - Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 24.

20. Considere a profundidade média do lago Lacar igual a 162 m e as dimensões descritas por Guevara. Nesse caso, o volume de água do lago Lacar daria para encher completamente quantas piscinas cilíndricas idênticas de 3 m de profundidade, cujas bases são círculos de raio igual a 10 m? Use $\pi = 3$.
- A) $1,05 \cdot 10^5$
B) $1,05 \cdot 10^6$
C) $2,10 \cdot 10^5$
D) $3,15 \cdot 10^6$
E) $3,15 \cdot 10^7$
21. Pelas características da linguagem e pelas escolhas vocabulares, pode-se entender que o texto possibilita a reflexão sobre uma perspectiva geográfica que
- A) possui como base filosófica o Marxismo.
B) mostra um saber geográfico dentro de uma perspectiva dialética.
C) representa a ideia de espaço geográfico defendida pelo saudoso geógrafo Milton Santos.
D) rompe com a geografia descritiva e se aproxima de uma perspectiva moderna sem fundo ideológico.
E) possui como fundamento filosófico o positivismo, sendo aqui entendido como o conjunto das correntes não dialéticas.
22. “Quando fomos fechar a porta do galpão, descobrimos que apenas a metade de baixo fechava; era como a porta de um estábulo. Coloquei nosso revólver ao lado de minha cabeça, para o caso de o leão da montanha que preenchia nossos medos decidir fazer uma visita noturna sem ser chamado. Estava já amanhecendo quando eu acordei ao som de garras arranhando a porta. Alberto estava em um apreensivo silêncio. Minha mão, tensa, segurava o revólver. Dois olhos luminosos me olhavam da sombra das árvores. Eles saltavam para a frente como um gato feroz, enquanto a massa negra de seu corpo escorregava através da porta...”

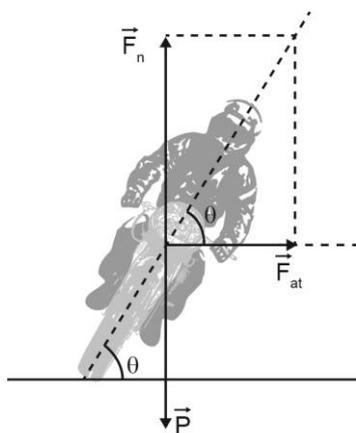
GUEVARA, Ernesto Che. *De moto pela América do Sul* - Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 30.

Ao encontrar um leão da montanha (ou puma – nome científico: *Puma concolor*), Guevara e o amigo Alberto estavam diante de um animal

- A) carnívoro e da família Felina.
B) onívoro e do filo Puma.
C) herbívoro e da classe *concolor*.
D) carnívoro e do gênero *Puma*.
E) herbívoro e da espécie *concolor*.

23. ...Alberto teve uma premonição e não quis dirigir, por isso eu assumi os controles. Rodamos uns bons quilômetros antes de ter de parar para consertar a caixa de marchas. Não muito tempo depois, quando fazíamos uma curva fechada a uma velocidade um pouco alta, o parafuso que prende o freio traseiro se soltou.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul – Diário de Viagem*. São Paulo: Sá/ Rosari, 2001. p. 36.



“La Poderosa”

Considerando o evento descrito no trecho acima e as forças que atuam na motocicleta, é possível perceber que:

- para poder executar a curva em alta velocidade o ideal é realizar a trajetória com raio de curvatura pequeno.
- Ernesto teve que inclinar bastante a motocicleta, já que, mantendo-se o raio de curvatura, quanto menor o ângulo com a pista, maior a velocidade para fazer a curva.
- a força de atrito se equilibra com o peso do sistema passageiros e motocicleta, fazendo com que a moto não derrape.
- não importa o raio de curvatura da pista, pois a velocidade para realizar a curva só depende do ângulo com a pista.
- mantendo-se o raio de curvatura, quanto menor o ângulo entre a motocicleta e a pista, menor deve ser também a sua velocidade para realizar a curva.

24.

Texto I

Nós aguardávamos pacientemente que nosso compatriota aparecesse na porta de entrada do La Gioconda quando o dono nos convidou para entrar e nos ofereceu um daqueles almoços incríveis, com peixe frito e sopa. Nunca mais vimos o tal argentino durante nossa estada em Valparaíso, mas nos tornamos amigos do dono do bar. Ele era um cara meio estranho, indolente e enormemente generoso com todos os tipos esquisitos que apareciam por lá, porém fazia os clientes normais pagarem os olhos da cara pelas imundícies que servia. Nós não pagamos um único centavo durante todo o tempo em que estivemos lá e ele gastava sua hospitalidade conosco. “Hoje é a sua vez, amanhã será a minha” era seu ditado preferido; não é muito original, mas funciona bem.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul – Diário de Viagem*. São Paulo: Sá/ Rosari, 2001. p. 40.

Texto II



La Gioconda, de Leonardo Da Vinci. 1503-1506,
pintura a óleo sobre madeira de álamo, 77cm x 53cm.
Museu do Louvre.

Mona Lisa também conhecida como *A Gioconda* (em italiano, *La Gioconda*) é a mais notável e conhecida obra de Leonardo Da Vinci, um dos mais eminentes homens do Renascimento italiano.

Considerando a relação que se pode fazer entre os textos I e II, não constitui extrapolação afirmar que

- A) a escolha do restaurante La Gioconda por Guevara revela-lhe o gosto pela arte renascentista.
- B) o nome do restaurante, por ser homônimo, constitui uma homenagem à obra de Leonardo Da Vinci.
- C) a narrativa de Guevara se utiliza de passagens descritivas que nos remetem à pintura humanista de Leonardo Da Vinci.
- D) o restaurante frequentado por Guevara faz jus à famosa obra que lhe dá nome, por servir pratos incríveis aos seus clientes.
- E) o texto e a imagem são predominantemente descritivos e pertencem à mesma modalidade de arte.

25. É realmente revoltante pensar que se usam medidas repressivas contra pessoas assim. Deixando de lado a questão sobre se a “canalha comunista” é perigosa ou não para a saúde de uma sociedade, o que havia florescido nele era nada mais do que o desejo natural por uma vida melhor, um protesto contra a fome permanente que se transformou em amor por essa estranha doutrina, cujo significado real ele não podia sequer imaginar, mas que, traduzida em “pão para os pobres”, tornou-se algo que ele entende e que o enche de esperança.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928 - 1967. *De moto pela América do Sul – Diário de Viagem*. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 46.

De acordo com a passagem descrita no texto, percebe-se:

- A) A luta contra a exploração das classes trabalhadoras exigia dos militantes determinação e frieza.
- B) A aversão dos trabalhadores pela doutrina comunista até então desconhecida no meio operário.
- C) A valorização do debate político com o surgimento de novas ideologias no combate aos contrastes sociais.
- D) O ideal revolucionário estava contagiando o proletariado que despertava contra a opressão a que era submetido.
- E) O discurso comunista como alternativa de transformação social era entendido como uma ameaça à sociedade vigente.

26. Ali, nós fizemos amizade com um casal de operários chilenos que eram comunistas. À luz de uma vela, tomando mate e comendo pão com queijo, o homem, com uma expressão encolhida, nos revelou uma nota trágica e misteriosa. Com um linguajar simples, mas expressivo, ele nos contou a respeito dos três meses que passou na prisão, de sua mulher, que, mesmo passando fome, o seguiu com uma lealdade exemplar, de seus filhos deixados sob os cuidados de um vizinho prestativo, de sua peregrinação infrutífera à procura de trabalho e de seus camaradas que haviam desaparecido misteriosamente e que, dizia-se, deviam estar em algum lugar bem no fundo do mar.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928 – 1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá / Rosari, 2001. p. 45.

O texto descreve um momento da passagem de Che Guevara pelo Chile, em 1952, e enfatiza

- A) a repressão oficial aos integrantes do partido comunista.
 - B) as condições adversas a que eram submetidos os operários.
 - C) a ditadura militar comandada pelo General Augusto Pinochet.
 - D) a disputa ideológica diante da ascensão das ideias de esquerda.
 - E) a metodologia de reação dos comunistas que atuavam na clandestinidade.
27. Chuquicamata é como o cenário de uma peça teatral moderna. *Não se pode dizer que não tem beleza, mas é uma beleza imposta, sem charme e fria.* Ao se aproximar da mina, toda a paisagem em volta cria uma sensação de sufocamento. Há um ponto, depois de duzentos quilômetros, em que o tom esverdeado da cidade de Calama interrompe o cinza monótono e é comemorado com a mesma alegria que um oásis no deserto merece.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/ Rosari, 2001. Pág. 46.

Na progressão textual, é preciso observar as relações-lógicas que se estabelecem entre as orações a fim de compreender adequadamente aquilo que se quer dizer. No segundo período do texto acima, o uso do conectivo **mas** indica que, entre as orações, a relação semântica é de

- A) causa e consequência, pois existe uma ação que permite inferir uma consequência.
 - B) conformidade, porque a beleza mencionada não é a desejada pelo narrador dos fatos.
 - C) oposição, pois a oração iniciada por esse conectivo contraria a beleza desejada pelo autor.
 - D) explicação, uma vez que o autor justifica o porquê de não gostar de tal beleza imposta.
 - E) finalidade, pois o autor apresenta os efeitos por não apreciar a beleza que lhe foi imposta.
- 28.

CHUQUICAMATA

Chuquicamata é essencialmente uma grande montanha de cobre com campos de escavação de vinte metros de altura seccionados em seus lados, de onde se extrai o mineral, que é facilmente transportado por trem. A forma única da veia possibilita uma extração totalmente aberta, o que permite uma exploração em larga escala do corpo mineral, oferecendo um por cento de cobre a cada tonelada de minério. A montanha é dinamitada toda manhã e pás mecânicas gigantescas carregam o material nos vagões de trem que levam o material até o moedor, onde é triturado... Toda noite, 45 vagões seguem em comboio para Antofagasta, carregando mais de vinte toneladas de cobre cada, o resultado de um dia de trabalho.

GUEVARA, Ernesto Che. *De moto pela América do Sul* - Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001 p. 47.

Com base no texto e considerando uma média de 20,4 toneladas por vagão, quantas são as toneladas de minério excedente (minério excluindo-se o cobre) extraídas da montanha em um dia de trabalho?

- A) 92 718
- B) 91 800
- C) 90 882
- D) 89 964
- E) 89 046

29. O Chile produz vinte por cento do cobre mundial, e o cobre tem adquirido uma importância vital nestes tempos incertos de conflitos potenciais, porque é um componente essencial de diversos tipos de arma de destruição. Portanto, uma batalha político-econômica tem sido travada no país entre uma coalizão de nacionalistas e grupos de esquerda que advogam a nacionalização das minas e aqueles que, em nome da livre empresa, preferem uma mina bem gerida (mesmo que em mãos estrangeiras) à possibilidade de uma administração menos eficiente do Estado. Acusações seríssimas têm sido feitas no Congresso contra as companhias que atualmente exploram as concessões, o que é sintomático do clima de inspiração nacionalista que cerca a produção de cobre.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928 - 1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá / Rosari, 2001. p. 47.

O texto apresenta um debate que esteve presente em vários países da América Latina entre as décadas de 1940 e 1960, onde a discussão se dava em torno da política econômica a ser adotada para o desenvolvimento das nações. No Brasil, essa disputa teve um momento marcante no segundo governo de Getúlio Vargas nos debates sobre a exploração do petróleo.

As ideias econômicas que se confrontavam nesse contexto eram

- A) capitalismo intervencionista e socialismo.
 - B) liberalismo econômico e intervencionismo estatal.
 - C) neoliberalismo e Estado do bem-estar social.
 - D) capitalismo liberal e socialismo de mercado.
 - E) economia de mercado e coletivização da economia.
30. O cenário político é confuso (este capítulo foi escrito antes das eleições vencidas por Ibañez). Existem quatro candidatos a presidente, dos quais Carlos Ibañez del Campo parece ser o vencedor mais provável. Ele é um militar aposentado com tendências ditatoriais e ambições políticas parecidas às de Perón, visto pelo povo como uma espécie de caudilho.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928 – 1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 51.

O caudilhismo foi um fenômeno político típico da América Latina surgido das lutas de independência dos países de colonização espanhola. Na primeira metade do século XX, as heranças do caudilhismo ainda se faziam presentes na região através das seguintes características:

- A) Governos de esquerda, com base política nos sindicatos rurais e política econômica desenvolvimentista.
 - B) Práticas populistas, liderança carismática apresentando-se como representante das massas e nacionalismo econômico.
 - C) Regimes totalitários de extrema direita, militarismo com apoio de grupos conservadores e forte intervenção do Estado na economia.
 - D) Liberalismo político, democracia direta legitimando o governo com o aval das massas trabalhadoras e desenvolvimentismo econômico.
 - E) Bolívarianismo, expansionismo territorial e ideal de unidade para América de língua espanhola a partir de um mercado comum na região.
31. Os longos quilômetros entre Iquique e Arica sobem e descem morros o tempo inteiro. A estrada nos levou de planaltos áridos a vales com pequenos riachos, grandes o suficiente apenas para que algumas árvores atrofiadas crescessem a seu redor. Durante o dia, estes planaltos áridos são opressivamente quentes, mas ficam consideravelmente mais frios à noite, como todo clima de deserto.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928 - 1967. *De moto pela América do Sul* - Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 49.

Considerando a paisagem geográfica descrita por Ernesto Guevara, a característica da região está relacionada à

- A) alusão do deserto de gelo conhecido como Patagônia com o frio rigoroso durante todo o ano.
- B) elevada ocorrência de deslizamento e avalanches na montanha citada.
- C) convergência dos ventos alísios que advém do deserto.
- D) presença perene das herbáceas de montanha.
- E) elevada amplitude térmica.

32. Chegamos à pequena cidade de Estaque e a vista era maravilhosa; contemplamos, encantados, a paisagem à nossa frente e passamos a querer saber os nomes e as devidas explicações de tudo o que víamos. Os aimarás mal nos entendiam, mas a pouca informação que conseguiram nos dar em seu espanhol confuso só aumentou o impacto causado pelo que víamos à nossa volta. Estávamos em um vale encantado onde o tempo havia parado alguns séculos antes, e qual nós, mortais afortunados, até ali presos ao século XX, tivemos a dádiva de conhecer.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 54.

Da passagem acima, considere a escrita da seguinte passagem: “Estávamos em um vale encantado onde o tempo havia parado alguns séculos antes...”. Respeitando o uso da norma-padrão da língua portuguesa, uma reescrita aceitável encontra-se na alternativa:

- A) “Estávamos em um vale encantado cujo o tempo havia parado alguns séculos antes...”
 - B) “Estávamos em um vale encantado tal qual o tempo tinha parado alguns séculos antes...”
 - C) “Estávamos em um vale encantado à qual o tempo havia parado alguns séculos antes...”
 - D) “Estávamos em um vale encantado no qual o tempo havia parado alguns séculos antes...”
 - E) “Estávamos em um vale encantado aonde o tempo tinha parado alguns séculos antes...”
33. As margens do grande rio estão completamente civilizadas. Para encontrar tribos selvagens, deve-se seguir os afluentes, adentrando profundamente no interior da floresta – uma jornada que, pelo menos desta vez, não pretendemos fazer. As doenças infecciosas desapareceram, mas, ainda assim, fomos vacinados contra as febres tifoide e amarela e temos bom estoque de cloranfenicol e de quinina...”

GUEVARA, Ernesto Che. *De moto pela América do Sul*. Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 92.

Ao ser vacinado contra febre tifoide e febre amarela, Ernesto Guevara estava se protegendo, respectivamente, contra uma

- A) micose e uma bacteriose.
 - B) virose e uma protozoose.
 - C) bacteriose e uma virose.
 - D) micose e uma virose.
 - E) bacteriose e uma protozoose.
34. Visitamos o complexo novamente na terça-feira, acompanhando o Dr. Bresciani em sua ronda, quando ele examinava o sistema nervoso dos pacientes. Ele está trabalhando em um estudo detalhado das formas nervosas de lepra, baseado em quatrocentos casos. Será uma pesquisa bastante interessante, porque a maioria dos casos de lepra nesta região ataca o sistema nervoso... .

GUEVARA, Ernesto Che. *De moto pela América do Sul*. Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p. 94.

Com base nos estudos sobre a lepra, sabe-se que

- A) tanto os tuberculosos como os leprosos podem ser tratados com a vacina BCG (Bacilo de Calmette-Guérin – origem da sigla).
- B) quando o vírus causador dessa enfermidade lesiona o Sistema Nervoso, dificilmente haverá a sua regeneração.
- C) o protozoário causador dessa enfermidade lesiona, inicialmente, a pele e depois as estruturas do Sistema Nervoso.
- D) o bacilo de Hansen é o agente etiológico da referida doença, a qual corresponde a uma bacteriose.
- E) a vacina tríplice viral pode ajudar a prevenir contra os casos da referida doença, pois ela é causada por um arbovírus.

35.

CARTA DA COLÔMBIA: BOGOTÁ, 6 DE JULHO DE 1952

Querida mamãe,

Aqui estou, alguns quilômetros mais adiante e alguns pesos mais pobre, me preparando para ir para a Venezuela. Antes de mais nada, deixe-me desejar-lhe o indispensável feliz aniversário; espero que tenha passado a data tão feliz como sempre, com nossa família. Agora, serei organizado e lhe darei um resumo sucinto de minha grande aventura ao sair de Iquitos. Partimos da cidade mais ou menos de acordo com o planejado; viajamos por duas noites, acompanhados fielmente pelos mosquitos, e chegamos à colônia de San Pablo ao amanhecer, onde recebemos alojamento.

GUEVARA, Ernesto Che. 1928-1967. *De moto pela América do Sul* – Diário de Viagem. São Paulo: Sá/Rosari, 2001. p.98.

Na carta, percebemos a presença do enunciador por meio do uso de verbos e pronomes em primeira pessoa do singular. Esse aspecto constitutivo do texto contribui para que possamos afirmar que, nessa carta, a função emotiva ou expressiva da linguagem predomina, já que o enunciador

- A) procura convencer a mãe de que ele está alguns pesos mais pobre.
- B) insiste em manter contato com a mãe por meio do uso de vocativos.
- C) utiliza a linguagem verbal para explicar o uso da própria linguagem.
- D) demonstra preocupação estética ao escrever uma carta à mãe dele.
- E) dá vazão a seus sentimentos e expressa desejo em relação à mãe.

INGLÊS**Texto I**

The Motorcycle Diaries (Spanish: Diarios de Motocicleta) is a memoir that traces the early travels of Marxist revolutionary Ernesto "Che" Guevara, then a 23-year-old medical student, and his friend Alberto Granado, a 29-year-old biochemist. Leaving Buenos Aires, Argentina, in January 1952 on the back of a sputtering single cylinder 1939 Norton 500cc dubbed *La Poderosa* ("The Mighty One"), they desired to explore the South America they only knew from books. During the formative odyssey Guevara is transformed by witnessing the social injustices of exploited mine workers, persecuted communists, ostracized lepers, and the tattered descendants of a once-great Inca civilization. By journey's end, they had travelled for a symbolic nine months by motorcycle, steamship, raft, horse, bus, and hitchhiking, covering more than 8,000 kilometres (5,000 mi) across places such as the Andes, Atacama Desert, and the Amazon River Basin. The diary ends with a declaration by Guevara, born into an upper-middle-class family, displaying his willingness to fight and die for the cause of the poor, and his dream of seeing a united Latin America.

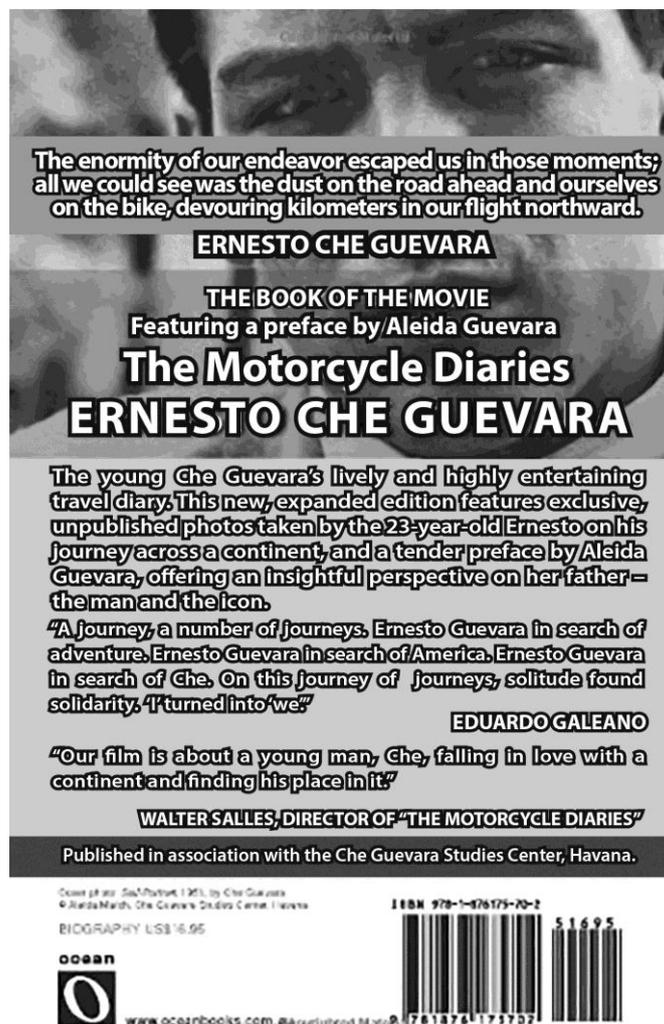
The book has been described as a classic coming-of-age story: a voyage of adventure and self-discovery that is both political and personal. Originally marketed by Verso as "*Das Kapital meets Easy Rider*", *The Motorcycle Diaries* has been a New York Times bestseller several times.

Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/The_Motorcycle_Diaries_\(book\)](https://en.wikipedia.org/wiki/The_Motorcycle_Diaries_(book)) – Acesso em 27/9/2017

36. O livro *The Motorcycle Diaries* (Diários de Motocicleta), que descreve a aventura de Ernesto Che Guevara e Alberto Granado pela América do Sul a bordo de uma motocicleta, é considerado uma obra clássica de aventura e depoimento pessoal. Após a leitura do texto acima, chegamos à conclusão que a jornada dos dois amigos serviu para
- A) amenizar o sofrimento de pessoas injustiçadas que foram ajudadas por Guevara e Granado ao longo da jornada.
 - B) forjar os ideais de justiça e igualdade social que permearam a trajetória política do revolucionário argentino.
 - C) modificar radicalmente as ideias revolucionárias de Guevara quando o revolucionário se deparou com muitas injustiças ao longo da viagem.
 - D) reforçar, nos dois aventureiros, as já sedimentadas ideias de justiça social e ideal comunista que eram nutridas por ambos antes da viagem.
 - E) alinhar os ideais dos jovens revolucionários com os ensinamentos adquiridos das obras *O Capital* e *Easy Rider*.

37. Dentre os testemunhos de injustiças sociais presenciados por Guevara e Granado ao longo da jornada, a passagem anterior cita vários grupos sociais, exceto:
- A) Trabalhadores em minas.
 - B) Leprosos.
 - C) Descendentes de índios americanos.
 - D) Comunistas perseguidos.
 - E) Descendentes de escravos africanos.
38. Embora o livro descreva as aventuras de uma viagem feita em uma motocicleta, a passagem destaca que os amigos usaram outras formas de locomoção ao longo da aventura, dentre elas:
- A) Avião e barco.
 - B) Barco e carroça.
 - C) Cavalo e navio a vapor.
 - D) Carona e carroça.
 - E) Avião e ônibus.

Texto II



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=the+motorcycle+diaries>
Acesso em 27/9/2017

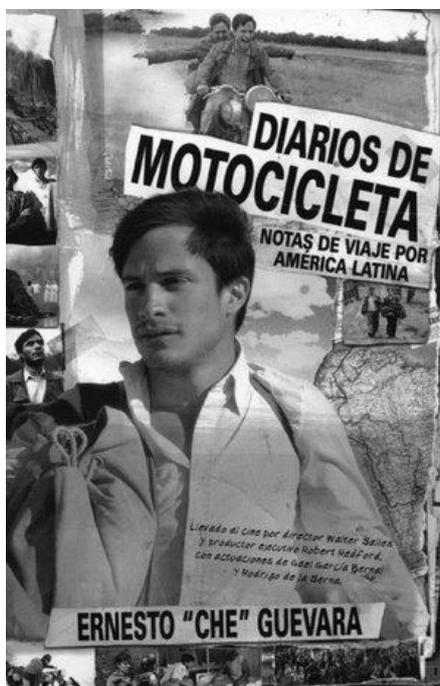
39. A leitura do cartaz acima nos informa que a reedição expandida do livro *De moto pela América do Sul* traz um(a)
- A) prefácio escrito pela filha de Che Guevara.
 - B) série de fotos das gravações do filme dirigido por Walter Salles.
 - C) depoimento do escritor uruguaio Eduardo Galeano.
 - D) coleção de relatos inéditos da aventura de Che Guevara.
 - E) entrevista com Alberto Granado sobre a aventura pelo continente.

40. Na frase “*The enormity of our endeavor escaped us in those moments*”, presente na citação atribuída a Ernesto Che Guevara no início do cartaz, a palavra **endeavor** é o mesmo que
- A) inactivity
 - B) apathy
 - C) laziness
 - D) enterprise
 - E) idleness

ESPAÑHOL

**DIARIOS DE MOTOCICLETA – NOTAS DE VIAJE POR AMÉRICA LATINA
(ERNESTO “CHE” GUEVARA)**

Hola otra vez! Hoy vengo a hablarles de un libro que quise leer desde hace unos meses.

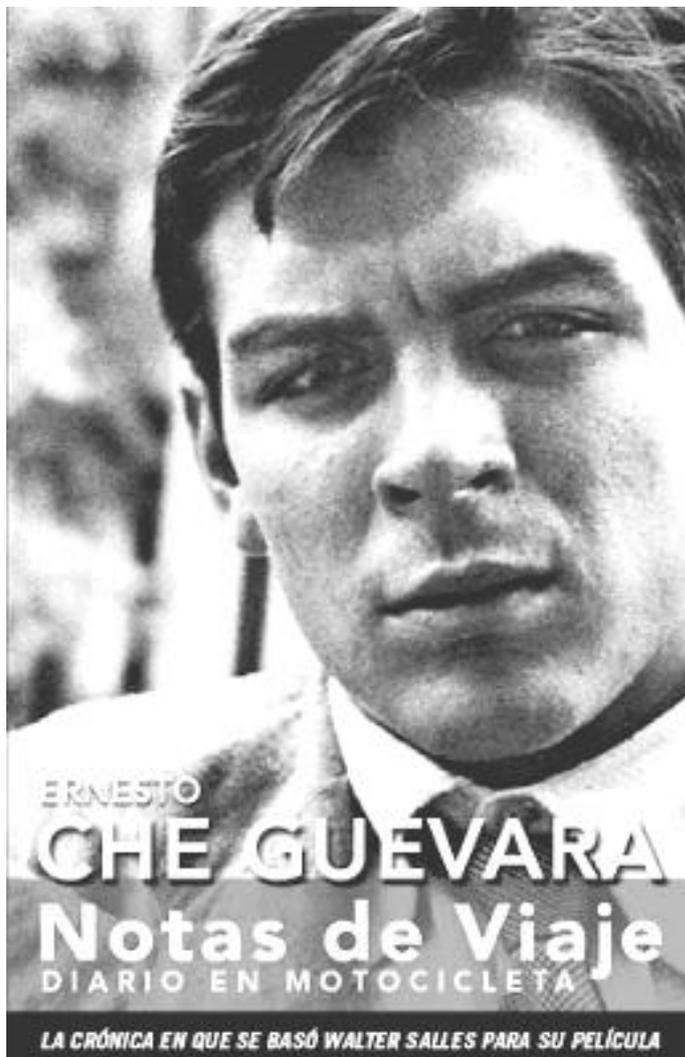


“Se dice fuerte una frase definitoria, por ejemplo: ‘**Che, por qué no te apurás y te dejás de pavadas.**’ El candidato cae e inmediatamente interroga sobre la procedencia; se inicia la conversación. Se empiezan a contar las dificultades con suavidad, con la vista perdida en la lejanía. Intervengo yo y pregunto la fecha, alguno la dice; Alberto suspira y dice ‘Fijáte qué casualidad, justo hoy hace un año.’ El candidato pregunta, un año de qué, se le responde que de haber iniciado el viaje. Alberto, mucho más caradura que yo, lanza un suspiro terrible y dice: ‘Lástima que en estas condiciones, si no lo podríamos festejar’ (esto me lo dice como confidencialmente a mí), el candidato se ofrece enseguida y nosotros nos hacemos los estrechos un rato diciéndole que no podemos corresponderle, etc., hasta que aceptamos. Después de la primera copa yo me niego terminantemente a aceptar más trago y Alberto me hace burla. El convidante se enoja e insiste, yo me niego sin dar razones. El hombre insiste y entonces yo, con mucha vergüenza, le confieso que en la Argentina la costumbre es tomar comiendo. La cantidad de comida ya depende de la cara del cliente, pero esta es una técnica depurada.” Me encanta, cuánta creatividad y ‘viveza’!

Disponível em: <<https://amantedelalectura.wordpress.com/2012/06/02/diarios-de-motocicleta-notas-de-viaje-por-america-latina-ernesto-che-guevara/>>.

36. O fragmento retirado do texto: “**Che, por qué no te apurás y te dejás de pavadas.**”, pode ser compreendido como
- A) Che, por que você não se apressa e deixa de tolices?
 - B) Che, por que você não se humilha e deixa de orgulho?
 - C) Che, por que você não fica sóbrio e deixa essa bebedeira?
 - D) Che, por que você não se envergonha e deixa de mentiras?
 - E) Che, por que você não se deita e deixa de pressa?

DIARIOS DE MOTOCICLETA: NOTAS DE VIAJE POR AMÉRICA LATINA



Título: Diarios de Motocicleta: Notas de Viaje por América Latina

Autor: Che Guevara

Año de primera publicación: 1992

Frases de “Diarios de Motocicleta: Notas de Viaje por América Latina”

“Hasta cuándo seguirá este orden de cosas basado en un absurdo sentido de casta es algo que no está en mi contestar pero es hora de que los gobernantes dediquen menos tiempo a la propaganda de sus bondades como régimen y más dinero, muchísimo más dinero, a solventar obras de utilidad social.”



CHE GUEVARA

Disponível em: <<http://www.mundifrases.com/s-libro/diarios-de-motocicleta-notas-de-viaje-por-america-latina/>>.

37. Na nota de viagem, Che Guevara sugere que os governantes dediquem menos tempo à propaganda de suas bondades como regime e mais dinheiro, muitíssimo mais dinheiro, a
- A) pagar as obras de utilidade patronal.
 - B) suspender as obras de utilidade social.
 - C) separar as obras de utilidade social.
 - D) solucionar as obras de utilidade social.
 - E) celebrar as obras de utilidade social.



“¿Qué es lo que se pierde al cruzar una frontera?.
Cada momento parece partido en dos. Melancolía por
lo que quedó atrás y por otro lado todo el entusiasmo
por entrar en tierras nuevas”.

(DIARIOS DE MOTOCICLETA, 2004)
FILMOTERAPIA

38. No texto, o verbo “quedar” foi utilizado no sentido de
- A) pertencer.
 - B) ficar.
 - C) restaurar.
 - D) utilizar.
 - E) usar.



Disponível em: <<http://www.upsocl.com/viajes/20-inolvidables-frases-sobre-viajes-de-tus-peliculas-favoritas/>>.

39. Na fala retirada do filme *Diários de Motocicleta*, podemos perceber que o que se tem em comum é
- A) um espírito doador.
 - B) um desejo de passividade.
 - C) um incansável amor pela rua.
 - D) uma rotina previamente demarcada.
 - E) uma verdadeira inquietação.



Disponível em: <<http://www.upsocl.com/viajes/20-inolvidables-frases-sobre-viajes-de-tus-peliculas-favoritas/>>.

40. No fragmento retirado do filme *Diários de Motocicleta*, baseado no livro *De moto pela América do Sul - Diário de viagem*, de Ernesto Guevara, podemos perceber uma forma de tratamento. A forma de tratamento utilizada foi
- A) impessoal.
 - B) informal.
 - C) formal.
 - D) íntimo.
 - E) profissional.

PROVA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos seguintes textos motivadores e do *Caput* desta prova e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo**, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema: “**A relevância dos sonhos para as conquistas humanas**”.

Texto I

(...)
Você pode dizer que eu sou um sonhador
Mas eu não sou o único
Espero que um dia você se junto a nós
E o mundo viverá como um só.

“Imagine”, John Lennon.



Texto II



Lutam melhor
os que têm
belos sonhos.

Che Guevara

Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MjMzODQ/>>
Acesso em: 07 out 2017.

Texto III



**Eu tenho um
Sonho...**

Martin Luther King

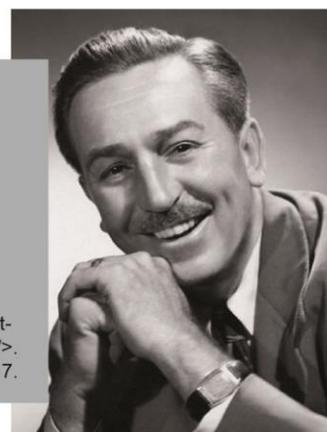
Disponível em: <<https://reciclaveldescartavel.wordpress.com/2014/05/01/eu-tenho-um-sonho-martin-luther-king/>>. Acesso em: 07 out 2017.

Texto IV

Um dia aprendi que sonhos existem para tornarem-se realidade. E, desde aquele dia, já não durmo para descansar. Simplesmente durmo pra sonhar.

Walt Disney

Disponível em: <<https://qualityway.wordpress.com/2016/01/31/licoes-de-walt-disney-para-transformar-sonhos-em-realidade-por-marcelo-nakagawa/>>.
Acesso em: 07 out 2017.



(Mínimo: 20 linhas)

(Máximo: 30 linhas)

RASCUNHO

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30



Centro Universitário Farias Brito

CAMPUS ALDEOTA

Rua Castro Monte, 1364 – Varjota

CAMPUS CENTRAL

Rua Barão do Rio Branco, 2424

PABX: (85) 3486.9090

www.ffb.edu.br